19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

PARANÁ FALA FRANCÊS UEPG: INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA

Daiane Pereira Xavier[1]

Yane Scavinski[2]

Rita de Cássia Silva Bergamasco Just[3]

Resumo: Este trabalho tem por finalidade relatar a experiência em ensinar a Língua Francesa no Programa Paraná Fala Idiomas – Fala Francês Terceira Etapa, durante a pandemia COVID 19. O programa Paraná Fala Francês – UEPG/SETI intenciona ofertar cursos de língua francesa e a cultura canadense para a comunidade universitária estadual graças a uma parceria entre universidades canadenses e o Governo do Estado do Paraná. Faremos a exposição de nossos objetivos, nossas conquistas e dificuldades no ensino da língua e as metodologias desenvolvidas durante este período de pandemia. As aulas de língua francesa são destinadas à toda a comunidade universitária, discentes, docentes e agentes universitários desta instituição de ensino. Aprender uma língua estrangeira é conhecer-se melhor e ter a possibilidade de conhecer o outro, suas igualdades e desigualdades (Scheyerl, 2014).

Palavras-chave: Língua Francesa; Paraná Fala Francês; Pandemia.

[1] Profissional graduado; UEPG; programa o Paraná Fala Francês; *daianepereira16@hotmail.com*

[2] Profissional graduado; UEPG; programa o Paraná Fala Francês; *ynscavinski@gmail.com*

[3] Coordenadora Institucional. Departamento de Estudos da Linguagem – UEPG; *rbergamasco@uepg.br*

PROGRAMA PARANÁ FALA FRANCÊS

PROJETOS VINCULADOS:

Projeto de Extensão Sensibilização à língua francesa: ensino e aprendizagem diversificados na escola e no cinema 3º Edição.

O Paraná fala línguas estrangeiras.

PÚBLICO-ALVO

O curso é destinado a toda a comunidade universitária: discentes, docentes e agentes universitários das Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O município onde são realizadas as ações é Ponta Grossa-PR. Porém, através do ensino remoto posto em prática devido à pandemia, o Paraná Fala Francês passou a receber alunos de diversas cidades desde que comprovado o vínculo com alguma universidade estadual paranaense participante do programa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Durante as presenciais, até 16/03/2020, as ações do projeto foram executadas no Campus Central e Campus Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Desde o início da pandemia COVID-19, as aulas passaram para o formato remoto, através de aulas síncronas e assíncronas, respeitando o calendário e as definições da IES.

JUSTIFICATIVA

O programa Paraná Fala Francês – UEPG/SETI oferta cursos de língua francesa e a cultura canadense para a comunidade universitária graças à uma parceria entre universidades canadenses e o Governo do Estado. O projeto provém do programa "Paraná Fala Línguas Estrangeiras", o qual divide-se no ensino de língua inglesa e língua francesa. Ele está consolidado e presente nas IES do Paraná. Seu propósito é conferir aos seus participantes a mobilidade acadêmica, seja pelo meio de intercâmbios ou pela capacitação e preparação dos alunos para programas e projetos de internacionalização assim como publicações e participações em eventos internacionais.

OBJETIVOS

O objetivo do Programa é, sobretudo, denvenvolver cursos e ações que possibilitem a internacionalização de seus participantes por meio do ensino da língua francesa, de modo a incentivar a pesquisa e a extensão acadêmica. Aprender uma língua estrangeira é de suma importância para a carreira e a pesquisa, visto que vivemos em um mundo globalizado. Assim, estudar línguas é derrubar possíveis barreiras línguísticas e culturais a fim de fortalecer um elo internacional com outras universidades. Para tanto, o Programa investe na capacitação de seus profissionais graduados ao proporcionar várias formações durante sua participação, além disso, boa parte delas provém de treinamento com professores canadenses da Universidade de Montréal. Em seguida, o profissional graduado está apto para ministrar cursos que contribuam com o aprendizado da língua francesa, desde cursos destinados a um nível específico do quadro comum europeu, como cursos de interpretação textual, leitura, conversação e cultura canadense e francesa. Espera-se a partir dessas preparações, os participantes estejam aptos para participarem e se comunicarem em eventos internacionais, receber intercambistas, realizar intercâmbios, desenvolver projetos e trabalhos em língua francesa, entre outros.

METODOLOGIA

A equipe é formada, atualmente, por uma coordenadora geral, indicada pelo Reitor, além de duas profissionais graduadas e uma secretária selecionadas por Edital Público. Os participantes do programa são selecionados por meio de um Edital público. Segue-se a ordem de inscrição para as conseguintes convocações. O curso é inteiramente gratuito. Os alunos, ao atingirem uma média de 7,0 pontos, recebem um certificado semestral que compõe 60 horas de curso. Em anos anteriores a 2021 havia uma única profissional graduada. Ela respondia por 03 turmas cujo os níveis são determinados pelo número de procura no ato da inscrição do programa. Enquanto o curso se apresentava na modalidade presencial, os alunos dispunham de 04 horas semanais de aula, sendos elas divididas em dois dias com duração de 03 horas cada, contabilizando 30 encontros. Após a adaptação do programa para o meio remoto, a oferta foi alterada. A carga horária de 60 horas se manteve, entretanto dividida entre aulas assíncronas, síncronas e atividades complementares. Desta maneira, os alunos participam por semana de 02 horas-aula em dias alternados. O restante da composição da carga horária é obtido através de atividades extras, participação em eventos de língua francesa, como *lives* ou palestras, por exemplo. As aulas de Língua Francesa são realizadas através da plataforma do *G-suite* que comporta recursos como o *Google Classroom* e *Google Meet*, o que proporciona um bom controle de participação e organização das aulas. Além disso, através do modo remoto as aulas podem ser gravadas, deste modo os alunos nunca sofrem perdas

significativas de conteúdo caso se ausentem. À partir de 2021 o programa ampliou a contratação de professores bolsistas. Com isso houve um significativo aumento na capacidade de ofertas de cursos bem como de números de alunos. De 03 turmas o programa passou a contar com 06. Seus cursos seguem a base do conteúdo proposto no livro didático *Par ici* de cada nível, compondo A1, A2 e B1, além de materiais extras para cursos de leitura e conversação. Nas aulas assíncronas são disponíveis vídeos gravados pelos professores, nos quais eles explicam certos conteúdos e podem solicitar atividades para os alunos enviarem para a correção e também tiram suas dúvidas durante e depois da realização dos exercícios. Já nas aulas síncronas, o momento é de treinar a pronúncia, de ter a interação entre a professora e os alunos ou mesmo entre eles próprios. Nessas aulas a professora sempre busca levar atividades interativas, como: diálogos, jogos orais adaptados para o formato online, etc. Este momento é para falar, interagir, corrigir certas tarefas de produções e sanar dúvidas, incluindo o ensino de revisão gramatical. Este espaço é para discussões culturais e orais. Contamos, igualmente, com a realização de exercícios e atividades complementares, como por exemplo, acompanhar um filme, uma palestra, ouvir músicas, realizar suas produções escritas, pois demandam mais tempo. Para isso, disponibilizamos atividades extras como as que foram citadas e outros exercícios com a finalidade de ajudar o aluno na fixação dos conteúdos explanados em aula.

RESULTADOS

Quando pensamos em ensino de Língua Estrangeira não podemos levar em conta apenas o linguístico pelo linguístico, deve-se abranger um ensino que leve em conta o aluno, seus valores culturais e sua identidade. Segundo os documentos oficiais: "Torna-se fundamental que os professores compreendam o que se pretende com o ensino da Língua Estrangeira na Educação Básica, ou seja: ensinar e aprender línguas é também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos [...]" (PARANÁ, 2008, p. 55).

Em um primeiro momento alunos e professores ficaram receosos com esse novo formato de ensino. Mas com o esforço de todos, estamos conseguindo um ótimo trabalho. Com a pandemia nós aprendemos novas formas de práticas educacionais para o ensino e aprendizagem. A tecnologia está sendo fundamental para a realização das aulas e também para manter o contato com os alunos. Segundo Neto: "[...] Entre professor e aluno há, e não tem como negar, um sistema operacional, interfaces, aplicativos e plataformas. A experiência interativa [...] ocorrerá. A experiência interativa [...] ocorrerá em um ambiente mediado e, acima de tudo, sustentado pela tecnologia [...]" (NETO, 2020, p.33). De fato, a tecnologia proporcionou a continuidade do programa a partir de 2020. Embora o primeiro semestre tenha sido o mais desafiador, a cada dia a adaptação, tanto pelo

profissional quanto por parte dos alunos foi progressiva e muito positiva. A contratação de um segundo profissional graduado permitiu a ampliação das vagas bem como a variedade de cursos oferecidos. Sem dúvidas houve grandes melhorias e investimentos, tanto financeiro quanto em capacitações realizadas durante 2020 e 2021 com o propósito de auxiliar os profissionais e alunos, para que estes continuassem a receber um ensino de qualidade apesar da troca de execução projeto, inicialmente projeto para aulas presenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a migragação das aulas presenciais para as aulas remotas tenha sido abrupta. Foi possível verificar muitas vantagens nesse processo. Pela primeira vez, os alunos de outras IES podiam escolher o melhor curso, dia e horário que se adaptavam as suas necessidades. Isto é, nem todas as univerdades ofereciam vagas para o curso de B1 ou para o curso de escrita acadêmica, por exemplo. Isso proporcionou uma maior interação entre as universidades e uma maior autonomia de escolha para os participantes. Ademais, os alunos que precisavam faltar em alguma aula síncrona, puderam ter a chance de acompanhar todas as aulas, tendo em vista que elas sempre foram gravadas para esse fim. Enfim, o começo foi difícil, pois ministrar aulas através de uma câmera é um desafio, antes os alunos estavam todos a sua frente e agora, online, a maioria deixa apenas a foto. Entretanto, os aprendizados desse período, incluindo o manejo das novas tecnologias, descobertas de novas plataformas e maneiras de ensinar, foi e continua sendo o ponto forte desse curso para nós profissionais e também para os alunos.

APOIO

O projeto é desenvolvido através da parceria entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). A Unidade Gestora dos recursos é a UGF.

REFERÊNCIAS

DESJARDINS, N. SAUVÉ, R. USEREAU, M. **Méthode de français: Par ICI**. A1-A2-B1. Québec : Éditions MD, 2015

Governo do Paraná Secretaria de Estado da Educação do Paraná Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Língua Estrangeira Moderna**. Paraná, 2008.

NETO, Joaquim M. F. Antunes. **Sobre ensino, aprendizagem e a sociedade da tecnologia: Por que se refletir em tempo de pandemia?** Revista Prospectus, Itapira, 2020.

PARANA FALA FRANCÊS. **O Paraná fala Línguas Estrangeiras - primeira etapa – O Paraná Fala Francês – UEPG**. Projeto estratégico da SETI – Fundo Paraná. Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Paraná, 2018.

SCHEYERL, D.; BARROS, K.; SANTO, D. A **perspectiva intercultural para o ensino de línguas: propostas e desafios. Estudos linguísticos e literários**, nº 50, jul-dez, 2014, p. 145-174.